

Dalila Gonçalves

756.000 segundos

Comissariada por Joana Mendonça

1 de Abril – 21 de Maio 2011

O quadro negro **Cinzas** foi retirado dos escritórios das Minas Carboníferas do Pejão (encerradas em 1994) com os últimos registos dos níveis de cinza libertados durante o processo da queima do carvão.

Os números registam os valores relativos à libertação de cinzas volantes e cinzas pesadas, ocorridas durante um período de tempo repartido por diferentes turnos de trabalho.

O carvão (formado a partir de troncos, folhas e raízes de árvores) desmaterializa-se para dar origem à electricidade.

### Sala 1

**Living Stones #1-3**, fotografias, 2010

**Living Stones**, escultura/instalação, 2010

**Conservação**, 30 fotografias, 2010-2011

Na escultura/instalação **Living Stones**, a pedra parideira é utilizada como ponto de partida para um deslocamento da matéria e do tempo para um novo palco de significações.

Pedra parideira é uma rocha granítica que, através de um fenómeno geológico raro (observável apenas na Serra da Freita em Portugal, e numa pequena localidade Russa), liberta por termoclastia pequenos nódulos constituídos por biotite, quartzo e feldspato potássio, a partir de uma "rocha mãe".

Nas regiões onde se encontram, e nas suas tradições ancestrais, são reconhecidas como símbolos de fertilidade.

Numa espécie de jogo metafórico, as pedras parideiras são colocadas ao lado dos seus moldes (elementos reprodutores das práticas artísticas) e de um pequeno monte de pó de pedra. A escultura abre-se ao espectador através de uma leitura circular - cíclica - como a da natureza e da vida.

No mesmo sentido, em **Conservação** verifica-se um registo de deterioração de cachos de uvas encerrados dentro de frascos de vidro desde Agosto de 2010.

As uvas são escolhidas enquanto alimento metafórico de transformação (pelas suas características que permitem a fermentação em vinho e posterior envelhecimento por vários estágios).

Paradoxalmente as uvas são guardadas em frascos com materiais tradicionalmente utilizados para conservar: açúcar, sal, fumo, areia, sol e gelo.

A relação entre a conservação e o envelhecimento aproxima-se do diálogo que o homem estabelece com o tempo, a natureza e com aquilo que constrói.

caroline pagès gallery

Rua Tenente Ferreira Durão, 12-1º dto.

[Campo de Ourique]

1350-315 Lisbon, Portugal

T [+351] 21 387 33 76

M [+351] 91 679 56 97

gallery@carolinepages.com

www.carolinepages.com

## Sala 2 e Sala 3

**Desenho em Massa #1-4**, tinta da china, carvão vegetal, grafite, pastel de óleo, 2011

**Arquivos de Erva**, fotografia, 2011

**Observatório**, fotografia, 2011

**Os Sentidos Resgatam-nos a Memória #1**, vídeo + instalação sonora, 2011

Em **Desenho em Massa**, corpos sólidos de tinta da china, pastel de óleo, grafite e carvão vegetal, transportam os elementos essenciais da expressão gráfica do desenho a novas significações.

O desenho encerra-se nas matérias que lhe dão origem, deixando em aberto um tempo e uma acção que poderiam pertencer ao passado, ou a um futuro.

Aqui, como em outras peças incluídas na exposição, o tempo condensa-se nelas, ao ponto de deixar de ser alcançável.

Nos **Arquivos de Erva** e **Observatório**, a fotografia integra e transporta um deslocamento absurdo da matéria.

Reflecte sobre a impotência humana de suturar as fendas das rochas, de impedir que as folhas caiam das árvores, que as ervas morram e nasçam na terra.

E é neste processo que **Os Sentidos Resgatam-nos a Memória** procura uma deambulação por várias camadas de uma possível memória colectiva.

## Sala 4

**Carpintaria Manuel Luís & Irmãos, Carpintaria Martinho Rocha, Carpintaria Clemente & Oliveira, Carpintaria Manuel Guedes Correia, CERNE**, Lixas, 2011

A sala 4 reveste-se de lixas gastas em diferentes carpintarias. O material traz em si impressas as marcas deixadas pelos objectos que por ele passaram: a matéria que constrói é a mesma que destrói.

O espectador é envolvido uma vez mais por um tempo suspenso, onde os sentidos são estímulos de diálogo com a nossa memória.

Joana Mendonça, Março de 2011

caroline pagès gallery

Rua Tenente Ferreira Durão, 12-1º dto.

[Campo de Ourique]

1350-315 Lisbon, Portugal

T [+351] 21 387 33 76

M [+351] 91 679 56 97

gallery@carolinepages.com

www.carolinepages.com